

**Sentimentos e emoções de trabalhadores de enfermagem frente a acidentes de trabalho: uma revisão integrativa**

*Feelings and emotions of nursing workers in the face of work accidents: an integrative review*  
*Sentimientos y emociones de trabajadores de enfermería frente a accidentes de trabajo: una revisión integrativa*

Márcia Astrês Fernandes<sup>1</sup>, Joyce Soares e Silva<sup>1</sup>

---

1. Universidade Federal do Piauí. Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Teresina, Piauí, Brasil.

---

**ABSTRACT**

**Objectives:** To analyze and describe the emotions and feelings of nursing workers when they suffer accidents at work with biological materials in the hospital setting. **Method:** This is an integrative review study. The Virtual Health Library was used in which, by searching for descriptors and after filtering, there were 6 articles for this review. **Results:** Despair, sadness, helplessness, disorientation, feeling lonely and anguish are the most common feelings of those who suffer a work accident in a hospital environment. The change in lifestyle and the feeling of being or not infected provoke the emergence or introspection of feelings and emotions by nursing workers. **Conclusion:** There are several feelings and emotions experienced by nursing workers in the face of work accidents with infectious factors. Therefore, in addition to prophylactic care, it is important to follow these workers psychologically.

**Keywords:** Physiotherapy, neonatal ICU, indications, contraindications, effects

**RESUMO**

**Objetivos:** Analisar e descrever as emoções e sentimentos de trabalhadores de enfermagem ao sofrer acidentes de trabalho com materiais biológicos no âmbito hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Foi utilizada a Biblioteca Virtual em saúde, no qual por meio da busca por descritores e após filtragem restaram-se 06 artigos para esta revisão. **Resultados:** Desespero, tristeza, desamparo, desorientação, sentir-se solitário e angústia são os sentimentos mais comuns de quem sofre um acidente de trabalho em ambiente hospitalar. A alteração no estilo de vida e a sensação de estar ou não infectado provocam o afloramento ou a introspecção dos sentimentos e emoções pelos trabalhadores de enfermagem. **Conclusão:** Diversos são os sentimentos e emoções vivenciados pelos trabalhadores de enfermagem frente a acidentes de trabalho com fatores infectantes. Portanto, além dos cuidados profiláticos, importante se faz o acompanhamento psicológico destes trabalhadores.

**Palavras chave:** Emoções, Infecção, Notificação de acidente de trabalho.

**RESUMÉN**

**Objetivos:** Analizar y describir las emociones y sentimientos de trabajadores de enfermería al sufrir accidentes de trabajo con materiales biológicos en el ámbito hospitalario. **Metodo:** Se trata de un estudio de revisión integrativa. Se utilizó la Biblioteca Virtual en salud, en la cual por medio de la búsqueda de descriptors y después del filtrado se quedaron 06 artículos para esta revisión. **Resultados:** Desesperación, tristeza, desamparo, desorientación, sentirse solitario y angustia son los sentimientos más comunes de quienes sufren un accidente de trabajo en ambiente hospitalario. La alteración en el estilo de vida y la sensación de estar o no infectado provocan el afloramiento o la introspección de los sentimientos y emociones por los trabajadores de enfermería. **Conclusión:** Diversos son los sentimientos y emociones vivenciados por los trabajadores de enfermería frente a accidentes de trabajo con factores infecciosos. Por lo tanto, además de los cuidados profiláticos, importante se hace el acompañamiento psicológico de estos trabajadores.

**Palabras clave:** Fisioterapia, UTI neonatal, indicaciones, contraindicaciones, efectos

---

**Como citar este artigo:**

Fernandes MA, Silva JC. Sentimentos e emoções de trabalhadores de enfermagem frente a acidentes de trabalho: uma revisão integrativa. Rev Pre Infec e Saúde[Internet].2017;3(2):45-52. Available from: <http://www.ojs.ufpi.br/index.php/nupcis/article/view/6208/pdf>

## INTRODUÇÃO

O acidente ocupacional é uma preocupação constante para trabalhadores, em especial os que lidam diretamente com riscos biológicos e químicos. A exposição a esses está ligada à infecção por agente patogênico, e é acompanhada de traumas psicológicos e físicos, podendo causar invalidez ou óbito<sup>1-2</sup>.

O desânimo, frustração, raiva e culpa são alguns dos sentimentos que o trabalhador envolvido em um acidente ocupacional pode experimentar. A sensação de imprudência e de justificar erros é comum após esses interpostos. A falta de técnica ao manuseio com perfurocortantes, o não uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e o não esclarecimento sobre os riscos de infecção são as justificativas mais comuns para a ocorrência de acidentes<sup>4</sup>. Embora o acidente ocupacional não seja exclusividade do ambiente hospitalar, nesse as consequências do mesmo se fazem mais presente por tratar-se de um ambiente insalubre, no qual se aglomeram pacientes de patologias infectocontagiosas variadas, além de ser um ambiente em que se lida cotidianamente com a morte e com a sobrecarga de trabalho<sup>5</sup>.

Dessa forma, o objetivo do estudo consiste em analisar, descrever e caracterizar, por meio de uma revisão integrativa na literatura, os sujeitos, sentimentos e emoções dos trabalhadores de enfermagem ao sofrerem acidentes de trabalho com materiais biológicos no âmbito hospitalar.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura científica, operacionalizada de acordo com as seguintes etapas: 1) identificação da hipótese ou questão norteadora; 2) seleção de amostragem-determinação dos critérios de inclusão e exclusão; 3) categorização dos estudos- definição quanto à extração das informações dos artigos; 4) avaliação dos estudos- análise dos dados extraídos deverá ser crítica; 5) discussão e interpretação dos resultados;

e 6) apresentação da revisão integrativa e síntese do conhecimento<sup>6</sup>.

Para nortear o estudo, delineou-se como questão de pesquisa: Quais os sentimentos e emoções vivenciados por trabalhadores de enfermagem frente aos acidentes de trabalho com materiais biológicos?

Com relação ao levantamento bibliográfico utilizou-se o banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ao qual reúne 12 bases de dados da área de saúde, do Brasil e América Latina, das quais se destacam: LILACS, MEDLINE, ADOLEC, BBO, BDNENF, HISA, LEYES, MEDCARIB, REPIDISCA, OPAS, WHOLIS e DESASTRES. Concomitantemente a busca foi realizada também na base internacional PubMed. Os descritores usados foram: Emoção AND Infecção AND Notificação de acidentes de trabalho.

Por meio da pesquisa utilizando todos os descritores citados combinados não se obteve manuscritos. Contudo, associando os descritores emoção AND notificação de acidentes de trabalho, obteve-se cinco manuscritos, dos quais apenas um condizia com o objetivo do trabalho. Ao associar os descritores infecção AND notificação de acidentes de trabalho obteve-se 23 artigos, dos quais seis condiziam com o objetivo desta pesquisa. Ao associar os descritores infecção AND emoção obteve-se 25 artigos, porém nenhum se adequou aos critérios de inclusão. Dos sete manuscritos ao todo, cinco foram oriundos de bases de dados associadas à BVS e dois da PubMed.

Como critério de inclusão foi utilizado todos os artigos completos que estavam disponíveis nas bases pesquisadas, no período de 2006 a 2017, e que se enquadravam nos objetivos da pesquisa. Como critério de exclusão foi adotado aqueles artigos repetidos, trabalhos de monografia, livros, bem como aqueles que não se enquadravam nos objetivos do estudo ou que abordavam a temática de forma tangencial. Assim, totalizou em sete artigos que foram explorados.

**RESULTADOS**

A partir da leitura na íntegra dos artigos analisados apresentou-se o mesmo em dois quadros sinópticos. O primeiro de acordo com título, nome do periódico onde foi publicado, ano, objetivos, resultados e conclusões. O segundo apresentando título, metodologia e tipo de estudo.

| Ordem/<br>Título   | Ano  | Objetivos   | Resultados   | Tipo de estudo   | Conclusão  |
|--|------|---|--|--|--|
| A1 - Nursing professionals and occupational accidents. <sup>13</sup>                                   | 2017 | Identificar os principais acidentes de trabalho que ocorrem com os trabalhadores de enfermagem.       | Os resultados indicam a ocorrência de acidentes entre profissionais de enfermagem; sentimentos quanto ao acidente e os principais fatores foram relacionados ao manuseio de objeto nítido, não utilização de EPIs e carga de trabalho excessiva.         | Revisão integrativa  | Conclui-se que são necessárias estratégias para minimizar essas ocorrências, como a adoção de medidas preventivas padrão, a adequação do número de pessoal e melhores condições de trabalho a essa categoria profissional. |
| A2 - Acidentes ocupacionais com exposição a material biológico: retrato de uma realidade. <sup>7</sup> | 2012 | Caracterizar os acidentes ocupacionais por exposição à material biológico notificados de 2001 a 2005. | A exposição ocupacional deve ser tratada como emergência médica, preferencialmente nas primeiras horas após o acidente e no máximo até 72 horas, visto que o acidente pode ocasionar ao indivíduo desde seus pensamentos até questão biológica e física. | Estudo descritivo com levantamento documental retrospectivo. | Os dados indicaram a necessidade de elaboração de um plano de intervenção local, com a aquiescência da comunidade que é, inquestionavelmente, co-responsável pelas propostas de mudança.                                   |

|  |  |  |   |   |
|--|--|--|---|---|
| A3 - Acidente Ocupacional e contaminação pelo HIV: Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem. <sup>11</sup>                                  | 2012 Analisar relatos obtidos através de questionário, os sentimentos e emoções de profissionais de enfermagem que tiveram acidente com exposição a material biológico contaminado pelo vírus HIV. | Apresenta os sentimentos vivenciados pelos profissionais após a ocorrência do acidente. Houve destaque para sentimentos como medo, ansiedade, nervosismo e desespero relacionados à possibilidade de contaminação com o HIV. | Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. | Foi observado que todos os sentimentos relacionados ao acidente se estendem também até o processo de espera do resultado dos exames que muitas vezes é tão angustiante quanto o próprio acidente.   |
| A4 - Biossegurança e acidentes de trabalho com perfurocortante entre os profissionais de Enfermagem de Hospital Universitário de Fortaleza- CE. <sup>8</sup> | 2008 Caracterizar os acidentes de trabalho ocorridos entre profissionais de saúde; analisar a frequência com que ocorrem.  | O acidente de trabalho é uma circunstância grave que expõe o trabalhador a risco de infecção, causando danos biológicos, físicos e psicológicos ao indivíduo.  | Estudo documental exploratório.               | É necessário programar medidas que tornem as condições de trabalho mais seguras e investigar o que leva esses profissionais a fazerem-no e, planejar uma mudança de comportamento e melhores condições de trabalho e suporte emocional a esses trabalhadores. |

|   |      |  |  |   |   |
|---|------|--|--|---|---|
| A5 - Acidentes com material perfurocortante conhecendo os sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. <sup>10</sup> | 2007 | Conhecer os sentimentos e emoções vivenciados pelos profissionais de enfermagem ao se acidentarem com material perfurocortante em um hospital da rede pública estadual.                    | O medo diante da alteração em seu estilo de vida, da proximidade da morte e do preconceito a ser vivenciado em seu ambiente familiar, social e de trabalho, proporcionado pela possível contaminação pelos vírus HIV e hepatite B, foi o sentimento manifestado após o acidente. | Estudo descritivo com abordagem qualitativa | Aponta-se o treinamento em serviço, o aperfeiçoamento técnico e a atualização profissional desenvolvidos pelo setor de educação continuada como importantes para a minimização dos riscos de acidentes de trabalho. |
| A6 - Workers describe the effect of the worker's compensation process on their health: A Québec study. <sup>14</sup>              | 2007 | Analisar os efeitos do processo de acidente de trabalho sobre a saúde física e mental em profissionais.  | As características do processo que influenciaram os resultados incluíram estigmatização dos trabalhadores lesionados e o desequilíbrio de poder significativo entre os mesmos.   | Estudo qualitativo                          | O entendimento sobre o acidente de trabalho e consequentemente os sentimentos que os trabalhadores sofrem têm importância para a prevenção desses acontecimentos.   |
| A7 - Acidentes ocupacionais com material biológico: a percepção do profissional acidentado. <sup>12</sup>                         | 2006 | Identificar a percepção dos profissionais de saúde de uma instituição especializada em atendimento de emergência de Goiânia sobre o contexto envolvido no acidente com material biológico. | Entre os sentimentos vivenciados destacaram: insegurança, medo da contaminação, raiva e até tranquilidade.   | Estudo qualitativo                          | Os dados apontam para necessidade de auto-valorização da saúde do trabalhador e de programas direcionados à melhoria da segurança ocupacional.  |

## DISCUSSÃO

De acordo com o perfil de acidentes de trabalho em ambiente hospitalar, foi constatado que a maioria dos acidentados é do sexo feminino, representada pelos técnicos de enfermagem. Em relação ao local de trabalho, os maiores índices de acidentes são em hospitais seguidos pelas unidades básicas de saúde. Em relação ao tipo de material biológico com o qual o acidentado entrou em contato, o sangue foi o fluido corporal mais notificado (98,5%). Similarmente ao estudo anterior, a maior causa foi com agulhas durante a administração de medicamentos, descarte inadequado e reencape de agulhas<sup>7</sup>.

Em estudos analisados, os profissionais de enfermagem que se acidentaram ao manusearem instrumentos, na maioria dos casos, em cerca de 70% das exposições ocorreram por descuido ou desatenção. Percebe-se que os profissionais se cobram para manterem-se alerta durante seu ambiente de trabalho, contudo, a sobrecarga de trabalho e o cansaço físico ocasionado, não raro, por dupla jornada laboral corroboram para se sentirem ansiosos, depressivos, com medo de um possível acidente ocupacional com biológicos<sup>7,8</sup>.

O cuidado direto ao paciente, associado às práticas de administração sem muita habilidade para com o perfurocortante, predispõe a ocorrências de acidentes de trabalho, que aliado a pacientes inquietos, agressivos ou não cooperativos de alguma forma pode facilitar ainda mais a ocorrência dos mesmos. Além disso, a assistência de enfermagem gera muito desgaste físico e emocional, tornando o trabalhador mais vulnerável aos acidentes<sup>9,10</sup>.

Após uma exposição a acidentes de trabalho, o fator psicológico sofre com as dúvidas e incertezas das consequências do acidente. Os principais sentimentos manifestados pelos profissionais são medo, angústia, ansiedade, nervosismo e desespero relacionado à possibilidade de ser infectado por vírus, como o HIV, que

## Sentimentos e emoções de trabalhadores

acarretará mudanças em toda a sua vida cotidiana. Entretanto, não apenas o medo de um risco biológico, mas também de um risco físico, como acidentes que o profissional pode perder um membro e por conta da situação poderá não trabalhar mais como antes<sup>11</sup>.

A experiência de passar por um acidente com material biológico provoca sentimentos diferenciados entre profissionais, cada indivíduo vai vivenciar uma situação de seus conceitos, pré-conceitos, valores de conhecimento do assunto, sendo que as sensações mais experimentadas são frustração, minimização ou negação do risco envolvido, vivência de ter adquirido uma doença, receio de sofrer preconceito, de ser menosprezado ou excluído dos grupos de amigos, aliado ao sentimento de possível perda de uma vida habitual<sup>12</sup>.

Desespero, tristeza, desamparo, desorientação, sentir-se solitário, angústia são os sentimentos mais comuns de quem sofre um acidente de trabalho em ambiente hospitalar. Quando a instituição tem um plano de emergência para casos de acidentes desse tipo, o profissional se sente mais amparo e tranquilo, contudo o medo ainda permanece e a incerteza de estar ou não infectado ou de sofrer alguma consequência futura perdura. O estresse psicológico vivenciado em função de um acidente percutâneo pode ter repercussões psicossociais, levando a mudanças nas relações sociais, familiares e profissionais<sup>11</sup>.

Quem sofreu o acidente de trabalho e tem conhecimento acerca do problema têm além de sua rotina profissional toda modificada, sua vida pessoal também. Em casos de acidentes com fluidos corporais, a abstinência sexual ou a prática sexual segura devem ser adotadas quando se espera o resultado de uma sorologia, por exemplo. A alteração no estilo de vida e a reflexão acerca de estar ou não infectado provocam o afloramento ou a introspecção dos sentimentos e emoções pelos integrantes da equipe de enfermagem, variando de pessoa para pessoa, uma vez que cada sentimento

vai depender do tipo de evento que fez parte da experiência da vida de cada trabalhador acidentado<sup>10</sup>.

Durante a espera pelos resultados dos exames, a aflição, ansiedade aumentam e a incerteza perdura, as mudanças psicossociais são mais evidentes em virtude da decorrência da espera de um suposto resultado indicativo de soro conversão e da necessidade de acompanhamento sorológico e uso de medicamentos antirretrovirais, vacinação e uso de imunoglobulinas, conforme indica os protocolos de acidentes de trabalho com perfurocortante. Ademais, a insegurança quanto ao resultado em culminar positivo para infecção, pode levar o profissional a instabilidade emocional e tensões na relação com seus familiares e parceiros<sup>11</sup>.

Convém destacar a necessidade de uma abordagem que busque avaliar a relação entre condições e acidentes laborais, com vistas à implementação de intervenções que minimizem a ocorrência de tais acidentes ocupacionais, bem como a adoção de medidas voltadas para a qualidade de vida do trabalhador afetado, por meio da promoção de terapêuticas de compensação que auxiliem na redução das facetas prejudiciais a saúde destes trabalhadores. Importa alertar, ainda, que há diariamente a presença constante desses acidentes no cotidiano da equipe de enfermagem, não estando limitados apenas ao risco biológico, mas também ao psicológico<sup>13,14</sup>.

Por fim, todos os sentimentos e emoções sentidos e demonstrados devem ser levados em consideração, necessitando de atenção e ajuda profissional, visto que a experiência é vivenciada de forma única por cada trabalhador, enquanto alguns podem não manifestar reações, outros podem apresentar sequelas físicas e até mentais. Necessário se faz, portanto, o acompanhamento pela equipe profissional desde o atendimento de emergência, exames e resultados até o tratamento paliativo, de forma completa e eficaz, bem como cuidar para que os sentimentos negativos, já então

aflorados, não assumam proporções maiores e prejudiciais à saúde do trabalhador.

## CONCLUSÃO

O profissional que mais se acidenta no ambiente laboral são os técnicos de enfermagem, do sexo feminino, provocado pela falta de atenção e descuido. A angústia, o medo, a frustração e a depressão são os sentimentos mais marcantes de quem sofre um acidente com material biológico em ambiente hospitalar. Além disso, destacou-se a negação, esperança e raiva. Grande parte das sensações vivenciadas pelos profissionais é expressa de maneira semelhante, demonstrando os sentimentos anteriormente descritos. Melhorar a atenção e diminuir a carga de trabalho dos trabalhadores de enfermagem também se faz essencial para a prestação de um serviço de qualidade e com minimização dos erros.

## REFERÊNCIAS

1. Marziale MHP, Galon T, Cassiolato FL, Girão FB. Implantação da Norma Regulamentadora 32 e o controle dos acidentes de trabalho. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2011; 25 (6): 859-66.
2. Budel DGO. Acidente do trabalho: Caracterização, conceito e competência. *Revista direito unifacs*. 2012; (140): 1- 26.
3. Maziero VG, Vannuchi MTO, Vituri DW, Haddad MCL, Tada CN. Precauções universais em isolamentos de pacientes em hospital universitário. *Acta Paul Enferm*. 2012;25(Número Especial 2):115-20.
4. Silva JR, Alves F. O risco dos profissionais de saúde à infecção por hepatites B e C. *Acervo de iniciação científica*. 2013; spe (1): 2013.
5. Sousa AFL, Queiroz AAFLN, Oliveira LB, Moura MEB, Batista OMA, Andrade D. Social representations of biosecurity in nursing: occupational health and preventive care . *Rev. Bras. Enferm*. [Internet]. 2016 Oct [cited 2017

Sep 07] ; 69( 5 ): 864-871. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672016000500864&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000500864&lng=en).

<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2015-0114>.

6. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Research in Nursing & Health*. 1987; 10(spe): 1-11.

7. Dias MAC, Machado AA; Santos BMO Acidentes ocupacionais com exposição a material biológico: retrato de uma realidade. *Revista de medicina da USP*. 2012, 45 (1):12-22.

8. Paulino DCR, Lopes MVO, Rolim ILTP. Biossegurança e acidentes de trabalho com perfuro- cortantes entre os profissionais de Enfermagem de Hospital Universitário de Fortaleza- CE. *Revista Cogitare Enfermagem*. 2008;13(4): 507-13.

9. Santos SVM, Macedo FRM, Silva LA, Resck ZMR, Nogueira DA, Terra FS. Acidente de trabalho e autoestima de profissionais de enfermagem em ambientes hospitalares. *Rev Latino- Am Enfermagem*. 2017; 25 ( e2872): 1-8.

10. Lima FA, Pinheirol PNC, Vieira NFC. Acidentes com material perfurocortante: conhecendo os

sentimentos e as emoções dos profissionais de enfermagem. *Revista Escola Anna Nery*. 2007; 11(2): 205-11.

11. Araujo TM, Barros LM, Caetano JA, Araujo FN, Ferreira Jr FC, Lima ACF. Acidente Ocupacional e contaminação pelo HIV: Sentimentos vivenciados pelos profissionais de enfermagem. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental Online*. 2012; 4 (4): 2972-79.

12. Damasceno AP, Pereira MS, Souza ACS, Tipple AFV, Prado MA. Acidentes ocupacionais com material biológico: a percepção do profissional acidentado. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2006; 59 (1): 72-7.

13. Aquino CFS et al. Nursing professionals and occupational accidents. *International Archives of Medicine*. 2017;10 (51):1-9.

14. Lippel K. Workers describe the effect of the law and worker's compensation process on their health: A Québec study. *International Journal of psychiatry*. 2007; 30(4-5):427- 443.

## COLABORAÇÕES

Fernandes MA e Silva JC contribuíram na coleta e interpretação dos resultados obtidos e ainda, na elaboração e organização das ideias e nas revisões sucessivas até a aprovação final.

## CONFLITOS DE INTERESSE

Não há conflitos de interesse a declarar

## CORRESPONDENCIA

Marcia Astres Fernandes

Universidade Federal do Piauí

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella, s/n - Ininga, Teresina - PI, 64049-550

E-mail: m.astres@ufpi.edu.br